



AGO-03

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

Brasília, 23 de agosto de 2018.

Plantão da Direção Nacional: Agar Pereira, Elma Dutra, Fernando Maranhão, Júlio Reis, Marcos Otávio, Rogério Joaquim.

Direção em atividade: Adriana Stella, Antônio Alves, João Paulo, José Maria, Marillin Castro, Marcelo Rosa, Vânia Rodrigues

CNSC em atividade: Ainda Maia, Almiran Rodrigues, Cenira Matta, Gisele Rosa, Lara Gobira, Marcelo Rosa, Vânia Gonçalves

INFORME NACIONAL

SEMINÁRIO NACIONAL DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS - HUs

Nos dias 1 e 2 de setembro, em Brasília/DF, no Auditório da ADUNB - Universidade de Brasília, acontecerá o **SEMINÁRIO NACIONAL DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS - HUs**. As inscrições já podem ser realizadas no site da Federação.

PLENÁRIA NACIONAL ESTATUTÁRIA

Nos dias 14,15 e 16 de setembro, em Brasília / DF, no auditório III da Faculdade de Ciências da Saúde da UnB será realizada a **PLENÁRIA NACIONAL ESTATUTÁRIA DA FASUBRA**.

V ENCONTRO NACIONAL DOS(AS) APOSENTADOS(AS), APOSETANDOS(AS) E PENSIONISTAS

Nos dias 27, 28, 29 e 30 de setembro, em Brasília/DF, acontecerá o **V ENCONTRO NACIONAL DOS APOSENTADOS (AS), APOSETANDOS (AS) E PENSIONISTAS** da FASUBRA. As inscrições já podem ser realizadas no site da Federação.

9º ENCONTRO NACIONAL DAS COMISSÕES INTERSETORIAIS DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA - Conselho Nacional de Saúde

A convite do Conselho Nacional de Saúde, os diretores plantonistas da FASUBRA participaram do **9º ENCONTRO NACIONAL DAS COMISSÕES INTERSETORIAIS DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA - CISTTs**. O encontro discutiu a situação da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (STT) após o impedimento da presidenta Dilma, considerando a precarização do Sistema Único de Saúde (SUS) promovida pelo governo de Michel Temer. As consequências trágicas da Contrarreforma Trabalhista e a necessidade da revogação da EC95 foram destaques da pauta. "A substituição do trabalho formal pelo intermitente, a facilitação do aumento da jornada, a absurda possibilidade de trabalho em locais insalubres às gestantes constituem agravamento mental e físico à saúde do trabalhador(a) em atividades laborais". Além disso, os presentes traçaram estratégias para a construção de propostas da STT à 16.ª Conferência Nacional de Saúde.

ENCONTRO DA COMISSÃO NACIONAL DE SUPERVISÃO DA CARREIRA

A Coordenação Geral e a Coordenação Jurídica e Relações de Trabalho da FASUBRA estiveram reunidas, em Florianópolis/SC, com a Comissão Nacional de Supervisão da Carreira - CNSC. O encontro teve como objetivo recompor a CNSC e reafirmar o debate em torno da carreira, incluindo a preparação para o IX Fórum Nacional das CIS em Garopaba/SC.

IX SEMINÁRIO NACIONAL DOS MOTORISTAS OFICIAIS DAS IFES

Nos dias 28, 29 e 30 de junho na Faculdade de Educação da UFMG em Belo Horizonte/MG ocorreu o **IX SEMINÁRIO NACIONAL DOS MOTORISTAS OFICIAIS DAS IFES**. O objetivo do evento foi reunir os técnico-administrativos em educação - motoristas para discutir as condições e a jornada de trabalho, o risco de vida, assédio moral, a carreira, o avanço da terceirização do cargo, a necessidade de concurso público e a qualidade de vida. O relatório final do encontro será encaminhado às bases da categoria no próximo Informe de Direção.

RELATÓRIO FINAL APROVADO:



Resolução do IX Seminário Nacional de Motoristas Oficiais das IFES, CEFET's e IF's

Belo Horizonte - MG
Universidade Federal de Minas Gerais
28 a 30 de junho de 2018



Participantes do IX Seminário Nacional de Motoristas Oficiais das IFES, CEFET e IF's: 68 credenciados, de 24 Instituições Públicas de Ensino Superior de 14 estados e Distrito Federal.

Coordenação Nacional dos Motoristas Oficiais:

- Aguinaldo Martins Ferreira - UFU
- Amaury Joaquim de Faria – UFG
- Antônio Clécio Saraiva da Silva - UFC
- Antônio Silvio de Oliveira - UFMG
- Carlúcio Fleury Arantes - UFTM
- Cláudio Rogério Carneiro Pimentel - UFC
- Everton Santos - UFSM
- Jorge Luiz Gomes de Souza – UFG
- Sidney Oliveira Rodrigues - UNIRIO
- Waldir de Paula Martins – UFMG

Pela coordenação colegiada do SINDIFES na participação e organização desse Seminário:

Coordenação Geral

Cristina del Papa

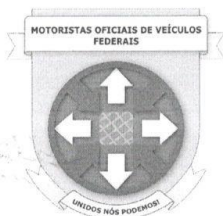
Neide da Silva Dantas Mendes

Mário Sérgio Santos Rosa

Coordenação de Administração e Finanças

Rogério Fidélis da Silva

Vânia Imaculada do E. Santo



Coordenação de Saúde do Trabalhador e Qualidade de Vida

Aparecida Gomes de Oliveira

Magali Gomes Pinto

Coordenação de Comunicação Sindical

Marcelo Pereira

Wemerson Alves de Alcantara

Coordenação de Relações de Trabalho e Carreira

Helder de Castro Bernardes Barbosa

Alex Goursand Macêdo

Coordenação de Política e Formação Sindical

Waldir de Paula Martins

Maurício Vieira Gomes da Silva

Coordenação de Assuntos de Aposentadoria e Pensões

Maria do Carmo de O. Silva

José Francisco do Nascimento

Coordenação de Políticas Sociais e Antirracismo

Marina Evangelista de Abreu Silva

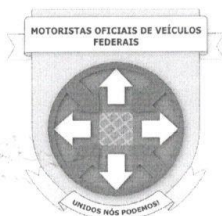
Saul Francisco Odorico

Coordenação de Organização Sindical

Leandro Evangelista Pereira

Leila Aparecida da Silva

Tatiana de Andrade Campos



Luís Ricardo de Souza Corrêa

Paulo Henrique Lutkenhaus

Alan Delane Melo Almeida

Matheus Moreira Viana

Pela FASUBRA Sindical na participação e organização desse Seminário:

LUIZ MACENA DA CONCEIÇÃO, da Coordenação de Políticas Sociais e Gênero.

FERNANDO ROBERTO MARANHÃO DE ARAÚJO, da Coordenação de Organização Sindical.

Relatoria: Sidney Oliveira Rodrigues (UNIRIO).



SINDIFES
UFMG • CEFET-MG • UFVJM • IFMG
FASUBRA • CUT

CONSIDERAÇÕES:

- I. Considerando que o Golpe parlamentar-jurídico-midiático que constituiu o ilegítimo governo liderado por Michel Temer, que tem por objetivo reestruturar o serviço público alterando o padrão de financiamento dos serviços e desmontar as carreiras de servidoras e servidores para atender as demandas de aumento da acumulação por parte das frações do capital financeiro;
- II. Considerando o avanço do modelo privatista que assola o serviço público transformando-o em mercadoria, com a política de terceirização, contratação de serviços, implantação de Organizações Sociais, EBSEH, contratação de bolsistas, desregulamentação de relações de trabalho, cobrança de mensalidades e outros;
- III. Considerando que a Emenda Constitucional nº 95/2016 reconfigura a Constituição Federal e será o principal fator na desregulamentação do serviço público, com a consequente retirada de direitos sociais para a população; e que provocará um forte desmonte das Instituições Federais e Estaduais de Ensino;
- IV. Considerando que o atual governo tem a política de instituir o Plano de Demissão Voluntária, a redução da jornada de trabalho com redução salarial e outras medidas que visam diminuir e precarizar o serviço público;
- V. Considerando que o PL 208/1998, em tramitação na Câmara dos Deputados, propõe o fim da estabilidade no Serviço Público, configurando-se assim como uma medida que, se for aprovada pelo Congresso Nacional, vai precarizar as condições de trabalho nas Instituições Federais e Estaduais de Ensino e nos demais estabelecimentos públicos;
- VI. Considerando que o PLS 116/2017 em tramitação no Senado Federal propõe o fim da estabilidade no Serviço Público, configurando-se assim como uma medida que, se for aprovada pelo Congresso Nacional, vai precarizar as condições de trabalho nas Instituições Federais e Estaduais de Ensino e nos demais estabelecimentos públicos;



- VII. Considerando a aprovação da Lei 13429/2017 que regulamenta a terceirização ampla e irrestrita, contribui para o desmonte do serviço público e o sucateamento das frotas das IPE's (IFES, CEFET's e IFET's etc), reduzindo e até mesmo acabando com os concursos públicos, legitimando a ampla terceirização do trabalho nos setores públicos, inclusive nas Instituições Públicas de Ensino Superior, tendo em vista o processo contínuo de privatização já em curso;
- VIII. Considerando assim que a Lei 13492/2017 se configura como um ataque a Lei 11091/2005 que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação;
- IX. Considerando que a aprovação da Reforma Trabalhista, via Lei 13467/2017, provocará uma reestruturação no padrão das condições de trabalho da classe trabalhadora brasileira, em que o "acordado" se sobreporá ao legislado;
- X. Considerando que se encontra em tramitação no Congresso Nacional proposta de Reforma (Desmonte) da Previdência e que, se aprovada, significa na prática a destruição do sistema previdenciário público brasileiro e do acesso pleno à aposentadoria por parte da classe trabalhadora brasileira;
- XI. Considerando o aumento da criminalização dos movimentos sociais, com a contextualização retrógrada que aumenta a repressão apoiando-se na lei antiterrorismo, bem como o cerceamento ideológico a ser instituído dentro de estabelecimentos de ensino;
- XII. Considerando o impacto que sofrerá a população, decorrente da queda nas condições de acesso, assim como da qualidade e compromisso social do serviço que as instituições em que trabalhamos devem desenvolver;
- XIII. Considerando a necessidade de estabelecer a unidade das classes trabalhadoras e a articulação com movimentos sociais e comunidade universitária.



O IX Seminário Nacional dos Motoristas Oficiais Federais das IFES, CEFET's e IFs propõe que:

- 1) Lutar em conjunto com a FASUBRA e demais entidades do FONASEFE pela anulação da Emenda Constitucional nº 95/2016.
- 2) Lutar em conjunto com a FASUBRA pela derrubada da Medida Provisória 792/2017.
- 3) Lutar em conjunto com a FASUBRA e demais entidades do FONASEFE contra o PL 208/1998 e o PLS 116/2017.
- 4) Lutar em conjunto com a FASUBRA e demais entidades do FONASEFE pela anulação da Lei 13429/2017 que regulamenta, de forma indiscriminada, a terceirização.
- 5) Lutar em conjunto com a FASUBRA e demais entidades sindicais e populares pela anulação da Reforma (Desmonte) Trabalhista instituída pela Lei 13467/2017.
- 6) Lutar em conjunto com a FASUBRA e demais entidades sindicais, populares, estudantis e centrais sindicais contra a PEC 287/2016. Propor a FASUBRA a confecção de uma carta a ser enviada para as centrais sindicais, solicitando que as mesmas realizem mais um dia de GREVE GERAL no decorrer desse segundo semestre contra a PEC 287/2016.
- 7) Estruturação na pauta, em conjunto com a FASUBRA, da defesa de concurso público, e fim da terceirização e da transferência de serviços para empresas privadas. Estimular a participação em fóruns da comunidade educacional pública via FASUBRA-UNE-ANDES-SINASEFE, para centralizar e potencializar ações de disputa de projeto de modelo de estado, através do 3º Encontro Nacional de Educação (ENE) que será realizado em 2018, e da Conferência Nacional Popular de Educação (CONAPE) realizado no primeiro semestre de 2018;
- 8) Discutir a organização administrativa do setor de transporte respeitando as particularidades das IFES;



- 9) Disputar as eleições das chefias imediatas no setor de transportes a fim de que haja eleições entre os pares;
- 10) Continuar pressionando e lutando pela aprovação da ascensão funcional;
- 11) Participar e disseminar os seminários locais e nacionais no que se refere à luta por concursos públicos e racionalização, do conjunto dos cargos do PCCTAE, para potencializar pressão e ação sobre os gestores, e fundamentar a argumentação e disputa da sociedade; potencializar a luta dos motoristas oficiais em todas as instâncias da categoria.
- 12) A sede do X Encontro Nacional dos Motoristas Oficiais das IPE's (IFES, CEFET's e IF's, etc) ficou definida a cargo de Campo Grande - UFMS.
- 13) A Comissão Organizadora do X Encontro Nacional dos Motoristas Oficiais das IPE's (IFES, CEFET's e IF's, etc) estará a cargo do sindicato de base da Fasubra da cidade-sede escolhida.
- 14) A Coordenação Nacional dos Motoristas Oficiais terá composição de doze (12) membros, sendo eles:
 - o Amaury Joaquim de Faria – UFG
 - o Antônio Clécio Saraiva da Silva - UFC
 - o Antônio Silvio de Oliveira - UFMG
 - o Carlúcio Fleury Arantes - UFTM
 - o Cláudio Rogério Carneiro Pimentel - UFC
 - o Everton Santos - UFSM
 - o Jorge Luiz Gomes de Souza – UFG
 - o José de Deus da Silva - UFBA
 - o Sidney Oliveira Rodrigues - UNIRIO
 - o Waldir de Paula Martins – UFMG
 - o Euclides José de Oliveira Junior - UFMS
 - o 1 (um) membro da cidade-sede escolhida - UFMS



- 15) Ficou decidido também que serão responsáveis por receber, enviar, arquivar, entre outros, as documentações produzidas pelos encontros dos motoristas e pelos entes sindicais de base que dizem respeito a categoria, bem como, centralizar as ferramentas de mídia que tragam e divulguem as informações sobre os Motoristas Oficiais das IPE's (IFES, CEFET's e IF's, etc).
- 16) Demandar para o grupo de trabalho nacional, a elaboração de instrumento para coleta de dados, como por exemplo, quantitativo de trabalhadores terceirizados das IFES, modelos de terceirização em curso (pessoal, serviço), setores de terceirização, proporção de terceirizados frente ao total de TAEs e de alunos, último concurso para o cargo de motorista oficial realizado, levantamento de quantos aposentados e quantos ativos, com tempo médio de serviço, entre outros;
- 17) Dar visibilidade, com faixas e boletins, da situação da luta dos motoristas oficiais, atuando dessa forma nas próximas paralisações e mobilizações da Fasubra no ano de 2018 e 2019;
- 18) Ratificar a luta pela racionalização dos cargos, em especial do cargo de motorista e motorista oficial, do nível de classificação C para D, pressionando REITORES, ANDIFES e GOVERNO, para evitar o desmonte das instituições federais com a implementação da terceirização.
- 19) Ainda com relação à terceirização, procurar os parlamentares nos estados para cobrar a construção de projetos legislativos que prevejam concursos para todos os cargos em substituição à terceirização. Quando do momento de entrada em votação desses projetos, convocar a categoria para se fazer presente em Brasília pressionando no momento da votação..
- 20) Que a FASUBRA oriente os sindicatos de base a constituírem grupos de trabalho em cada IES, construindo via sindicatos a defesa dos itens específicos da pauta. Debater nos GT's: condições de trabalho, jornada/hora-extra, banco de horas, levantamento de legislação, terceirização;
- 21) Que a FASUBRA encaminhe para a Andifes documento solicitando que todas as IFES, IFS, CEFETS paguem todas as horas-extras e adicional noturno em viagem



dos motoristas oficiais (pagamento de horas extras e adicionais noturnos nos sábados, domingos e feriados, nas proporcionalidades devidas, e após as 08 horas trabalhadas de segunda a sexta-feira), e que as chefias dos setores de transportes sejam eleitas democraticamente entre os trabalhadores do quadro desses setores; Levar à FASUBRA, considerando as especificidades da função de motorista oficial, a demanda sobre horas-extras, permitindo o pagamento para além dos limites diários, mensais ou anuais atualmente previstos.

- 22) Cobrar da Andifes e MEC a alteração do decreto que limita as 40 diárias anuais, permitindo aos cargos de motorista e motorista oficial, devido à sua especificidade, a ampliação deste limite, subsidiado por estudo jurídico a ser realizado pelas entidades de base e pela FASUBRA.
- 23) Lutar para que a utilização de veículos oficiais se restrinja ao que está estabelecido pela legislação vigente, de modo que se restrinja à condução de passageiros e cargas especiais por parte de motoristas oficiais concursados. Para isso o VIII Seminário, ratificado pelo IX seminário, propõe que a FASUBRA organize suas entidades sindicais de base a pautarem esse debate nos conselhos superiores competentes para tratar desse tema em cada IES de acordo com a Nota Técnica tratada no VIII Seminário.
- 24) Mobilizar a base de suas IFES, CEFET's e IF's na criação dos GT-Motoristas Oficiais, para a confecção de Notas Técnicas junto ao jurídico de seus Sindicatos de Base, para a realização de Concurso para Motorista Oficial, uma vez que o cargo NÃO está extinto, baseado na Nota Técnica da ASSUFMS-UFMS/RS (Anexo 1) e que o mesmo NÃO se encontra extinto pela Lei 9.632/98.
 - a) Que essas vagas **NÃO** sejam transformadas em outros cargos;
 - b) Que toda essa demanda citada acima seja documentada por ofício e, anexadas aos ofícios, as Notas Técnicas construídas pelas entidades para serem encaminhadas aos Reitores e Diretores, com a presença dos respectivos sindicatos de base e seus setores jurídicos;



SINDIFES
UFMG - CEFET-MG - UFVJM - IFMG
FASUBRA - CUT

- c) Que seja instituído nas bases o GT - Motoristas Oficiais com reuniões mensais, e que preferencialmente se faça presente um integrante do sindicato de base, ou ainda, que esse GT se reúna no próprio sindicato.
 - d) Que a FASUBRA, através das entidades de base e CIS pressione no âmbito das Pró-Reitorias de Gestão de Pessoas a solicitação de concurso público para o cargo de Motorista Oficial.
- 25) Fazer valer junto à Andifes e ao CONIF que a legislação que determina ao/a servidor/a autorizado/a a responsabilidade de condução de veículos oficiais somente para de uso de veículo individual e dentro das próprias atribuições do cargo do condutor, conforme a Lei Nº 9327, Artigo 1º, de 09 de dezembro de 1996.
- 26) Que a FASUBRA e os sindicatos fortaleçam a luta pela revisão das Orientações Normativas de números 06 (Insalubridade e periculosidade), 15 (conversão do tempo previdenciário) e 16 (aposentadoria especial).
- 27) Que a Fasubra e sindicatos de base promovam mobilizações e participação da categoria para aprovação do PLS 173/2008 (risco de morte), de autoria do Senador Paulo Paim, garantindo presença em todos os eventos relativos ao projeto no qual os motoristas oficiais sejam contemplados por este projeto de lei.
- 28) Que a FASUBRA oriente as suas entidades sindicais de base e a Andifes a realizarem o debate sobre as propostas e encaminhamentos das resoluções desse Seminário junto a categoria e reitores/as das IES.
- 29) Lutar pela atualização dos valores das diárias, inclusive junto ao MPGD, já que as vigentes estão defasadas desde 2009.
- 30) Que os sindicatos e a Fasubra orientem a constituição e funcionamentos dos GT's de motoristas oficiais, a realização de reuniões para acolhimento e criação, com objetivos de garantir melhorias e ajuda nas tratativas dos motoristas oficiais em problemas relacionados à sua instituição de origem.
- 31) Lutar em conjunto com a FASUBRA pela revogação da Lei 9632/1998.



- 32) Que a FASUBRA solicite reunião com a ANDIFES e CONIF para protocolar as reivindicações constantes nessas resoluções aprovadas nesse IX Seminário Nacional de Motoristas Oficiais das IFES, CEFET's e IF's.
- 33) Que a FASUBRA e Sindicatos de Base promovam mobilizações e ações contra o Assédio Moral no ambiente de trabalho.
- 34) Que seja feito, com antecedência, no próximo Encontro Nacional de Motoristas Oficiais, o convite a um representante do Ministério Público Federal e se reitere o convite à Andifes para o debate.
- 35) Que os sindicatos de base, juntamente com as IPE's, viabilizem a realização de estudos comparativos sobre a relação custo-benefício entre serviço terceirizado e os motoristas oficiais, veículos e outros serviços e cargos das instituições.
- 36) Que a FASUBRA faça gestão junto aos Sindicatos de Base e junto à ANDIFES para que as instituições financiem as exigências para o exercício da função, como as renovações de CNH, com base na Lei 11091/2005, respaldado no texto que se refere à capacitação do servidor. A solicitação se baseia no que já ocorre em outras instituições como a UNIFAL, UFOP e UFSM.
- 37) Aprimorar a comunicação da categoria, através da qual serão socializados documentos e informações pertinentes ao cargo de Motorista e Motorista Oficial utilizando a lista de e-mails coletadas nos seminários e a lista existente para fins de conhecimento jurídico e organização política.
- 38) Que a FASUBRA oriente e os sindicatos de base acompanhem os PAD's que envolvam os motoristas oficiais e a categoria em geral, prestando suporte político e jurídico.
- 39) Exigir o cumprimento dos parágrafos 4º e 5º do artigo 6º do Decreto 1590/1995 no que tange à dispensa dos motoristas oficiais do controle via ponto eletrônico.
- 40) Lutar contra a implementação do controle de ponto, via ponto eletrônico, nas IFE's, respeitando a autonomia universitária, de acordo com o Art. 207 da Constituição Federal.
- 41) O IX Seminário Nacional dos Motoristas Oficiais das IFES reafirma a contratação de pessoal, em especial, de motoristas oficiais via RJU e lutar contra toda a forma de



terceirização no serviço público e repudia, em particular, o “modal” de transporte feito por aplicativo denominado como “TaxiGov” que está sendo implantado pelo MPGD.

PROPOSTAS DE ALTERAÇÕES NO ESTATUTO APROVADAS NO PRESENTE SEMINÁRIO:

- Alterar o nome de Seminário Nacional dos Motoristas Oficiais Federais das IFES (Instituições Federais de Ensino Superior), CEFETs (Centros Federais de Educação Tecnológica) e IFs (Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia) para Encontro Nacional dos Motoristas Oficiais das IPE's (IFES, CEFET's, IF's etc);
- Serão responsáveis por receber, enviar, arquivar, entre outros, as documentações produzidas pelos Encontros dos Motoristas Oficiais e pelos entes sindicais de base, que dizem respeito a categoria, bem como, centralizar as ferramentas de mídia que tragam informações sobre os motoristas oficiais das IPE's (IFES, CEFET's e IFET's, etc). Ficam responsáveis os Motoristas Oficiais Antônio Silveiro de Oliveira – UFMG, Cláudio Rogério Carneiro Pimentel – UFC e Sidney Oliveira Rodrigues – UNIRIO;
- Fica eleita como sede do nosso próximo Encontro Nacional dos Motoristas Oficiais das IPE's (IFES, CEFET's e IFET's, etc) a Cidade de Campo Grande em Mato Grosso do Sul, sob coordenação do SISTA-MS, que acontecerá nos dias 2, 3 e 4 de outubro de 2019.

Moções de Repúdio:

O IX Seminário dos Motoristas Oficiais Federais, reunido na cidade de Belo Horizonte, na UFMG, entre os dias 28 a 30 de junho do corrente ano, REPUDIA A ATUAÇÃO DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSEH, QUE NÃO TROUXE MELHORIAS PARA O ATENDIMENTO HOSPITALAR DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS O QUE CAUSA A PRECARIZAÇÃO DOS TRABALHOS NAS HE's E HU's DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS EM TODO O



BRASIL E QUE AS INSTITUIÇÕES APUREM COM TODO RIGOR ESSA GRAVE OCORRÊNCIA.

Da mesma forma, REPUDIA A ATUAÇÃO DA ATUAL DIREÇÃO DO SINTUFRJ EM NÃO PUBLICAR CHAMADA NO JORNAL SOBRE O ENCONTRO DOS MOTORISTAS E MUITO MENOS REALIZAR REUNIÃO COM OS MOTORISTAS OFICIAIS PARA ORGANIZAR A PARTICIPAÇÃO DOS MESMOS NESTE TÃO IMPORTANTE SEMINÁRIO. IMPORTANTE REGISTRAR QUE HOUVE REIVINDICAÇÃO DE MOTORISTA OFICIAL QUE INTEGRA O CONSELHO DE DELEGADOS SINDICAIS DE BASE, PORÉM, POR FALTA DE QUÓRUM, NÃO HOUVE O DEBATE E A DIREÇÃO DO SINTUFRJ LEVOU O ASSUNTO AO PLENO DA DIREÇÃO E A RESPOSTA, POR TELEFONE, FOI DE QUE NÃO IRIA ENVIAR NINGUÉM NESTE EVENTO, NÃO ACATANDO A DECISÃO DO GT DE MOTORISTAS DA UFRJ.

LAMENTAMOS A NÃO PRESENÇA DE MOTORISTAS SINDICALIZADOS DA SINTUFRJ, POIS TERIAM DIREITO AO ENCONTRO CASO O REFERIDO SINDICATO TIVESSE ACATADO O SEU ESTATUTO E REGIMENTO INTERNO, ONDE OS SINDICATOS TÊM POR OBRIGAÇÃO PERMITIR A LUTA DOS SEUS FILIADOS, DEVIDAMENTE REGISTRADOS ENQUANTO GT.

ISSO POSTO, SOLICITAMOS UMA RÁPIDA ORGANIZAÇÃO DESTE ENTE SINDICAL PARA QUE TODOS OS GTS TENHAM GARANTIDA A SUA PARTICIPAÇÃO, INDEPENDENTE DE QUEM É AMIGO OU NÃO DA DIREÇÃO, NAS LUTAS DE CLASSES E NOS SEUS ENCONTROS REGIONAIS E/OU NACIONAIS.

Finalizamos conclamando a unidade da FASUBRA na luta em defesa não só dos motoristas, mas de toda a categoria que está sendo atacada pelo governo com projetos de desmonte e privatização como os TÁXI-GOV, EBSEH, PL 9262, 30 HORAS PARA TODOS, CONTROLE DE PONTO ELETRÔNICO, entre outros.

Belo Horizonte, 30 de Junho de 2018.

XXVII SEMINÁRIO NACIONAL DE SEGURANÇA NAS IFES, IFETS E EBTTS

Nos dias 05, 06, 07, 08, 09, 10 e 11 de agosto ocorreu o **XXVII SEMINÁRIO NACIONAL DE SEGURANÇA NAS IFES, IFETS E EBTTS** discutindo temas como segurança pública, conjuntura nacional e internacional, autonomia universitária, lei de terceirização, reforma trabalhista, auditoria cidadã da dívida pública, aumento de violência nas universidades, direitos humanos, entre outros. O relatório final do encontro será encaminhado às bases da categoria no próximo Informe de Direção.

SEMINÁRIO “O SERVIÇO PÚBLICO QUE QUEREMOS”

Nos dias 30, 31 de agosto e 1.º de setembro, em Brasília/DF, no Hotel San Marco, o FONASEFE e o FONACATE realizarão o **SEMINÁRIO “O SERVIÇO PÚBLICO QUE QUEREMOS”**. As inscrições podem ser feitas pelo email cnesf@cnesf.org.br ou fonasef@gmail.com até o dia 27 de agosto no valor de 100 reais.

Dados para depósito: CNESF/ANDES-SN, CNPJ: 006762960001-65, Banco do Brasil: 001, Agência: 3599-8, CC: 437525-4, CI: 2014-1. Mais informações, pelos telefones: (61) 992328364 ou (61) 999650025.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

2018

AGOSTO

23 a 26	IX Fórum Nacional da Comissão Interna de Supervisão (CIS), em Garopaba/SC
----------------	---

30/8 a 1/9	Seminário FONASEFE e FONACATE
-------------------	-------------------------------

SETEMBRO

1 e 2	Seminário Nacional dos Hospitais Universitários – Brasília/DF
--------------	--

3 a 7	IX Reunião Internacional da Rede WATERLAT - João Pessoa/PB
--------------	--

11	Reunião do FENTAS – Brasília-DF
-----------	---------------------------------

13	Ato em Brasília por ocasião da posse de novo Presidente do STF – Brasília/DF
-----------	--

14 a 16	Plenária Nacional da Fasubra, em Brasília-DF
----------------	---

27 a 30	Encontro Nacional de Aposentados e assuntos de Aposentadoria – Brasília/DF
----------------	--